PRODUÇÃO DE AMBIENTES SIGNIFICATIVOS DE APRENDIZAGEM NA EAD: GESTÃO COMPARTILHADA

Magda Lúcia Chamon
Doutora em Educação pela Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais
magdachamon@yahoo.com.br

Introdução

Este estudo analisa as possíveis contribuições da gestão e da realização do Curso de Pós-Graduação, na modalidade a distância, de Especialização em Psicopedagogia, mediado pelas novas tecnologias em uma Instituição de Ensino Superior de Belo Horizonte, em relação às exigências de formação na contemporaneidade de um novo perfil de professor, que necessita gerir não somente o seu espaço de sala de aula, mas de estabelecer relações com a complexidade do mundo atual e permanecer em constante aprendizado.

A partir dos processos de elegibilidade de direção em escola pública, todos os professores passaram a ser candidatos em potencial, e assim, competindo no mesmo patamar de atuação como possíveis gestores escolares. Dessa forma, coloca-se a necessidade dos cursos de formação de professores para ampliar os conhecimentos sobre as relações produzidas nos ambientes educativos que permeiam o processo de ensino e aprendizagem e que não se limitam apenas ao professor e ao aluno, mas envolvem todos os segmentos da escola e da comunidade que se inter-relacionam.

O objeto de estudo dessa investigação constituiu-se das análises das microgestões compartilhadas e gerenciadas pela coordenação do Curso de Psicopedagogia na modalidade a distância e suas repercussões na aquisição e construção de conhecimentos entre todos os participantes do curso desenvolvido e a produção de novas subjetividades. Pretendeu-se analisar a possível re-configuração da trajetória pedagógica de profissionais da educação com experiência em cursos regulares presenciais e a possibilidade

de avanços nos processos de ressignificação da prática pedagógica, por meio de um processo formativo transformador, tendo como alvo a construção de identidades profissionais comprometidas com os processos de aprendizagens significativas.

Optou-se por uma abordagem de pesquisa qualitativa, descritiva e de caráter experimental, pelo fato da mesma, permitir investigar a configuração dos sujeitos envolvidos no processo de pesquisa. Estabeleceu-se como categorias de análises as organização e gestão compartilhada do curso, sua proposta curricular com o foco na interdisciplinaridade dos conteúdos e as influências no desempenho dos atores quanto à autonomia na condução da gestão coletiva dos grupos de estudo. Dessa forma, analisou-se a dinâmica das relações concebidas e estabelecidas entre a coordenação, os tutores e seus alunos, tendo como foco a formação continuada e em serviço. Buscou-se entender a aproximação entre a concepção do curso e sua efetiva materialidade através de ações intencionais das relações e do desenvolvimento dos tutores e dos alunos.

Diante do desafio de efetivar um curso de qualidade para atender a uma demanda de 274 alunos de diversas regiões do Estado de Minas Gerais, a concepção do curso utilizou recursos tecnológicos da Internet com uma plataforma de trabalho específica, *lócus* onde foi estabelecida a mediação dialógica entre os agentes educativos e os alunos, num constante processo de superação da distância geográfica , auxiliada pelas NTICS

Além das interações viabilizadas pela Internet o curso ofereceu momentos presenciais com a participação dos professores autores dos guias de estudo impressos, responsáveis pela produção dos artigos científicos dos Guias de Estudo sobre as diferentes áreas do conhecimento, que se integravam e constituiram a matriz curricular do curso. Esses profissionais foram, também, veiculadores de palestras dialógicas com os alunos e os tutores. Esse diálogo com os especialistas autores teve continuidade com os tutores durante todo o desenvolvimento do curso, nas diversas áreas do conhecimento, tanto na modalidade a distância, quanto nos momentos presenciais, através de material didático-científico, que envolvia uma gestão compartilhada e uma arquitetura coletiva de trabalho. Assim, este trabalho buscou a realimentação da discussão sobre a formação docente na

modalidade a distância, numa concepção ampla, que entende o ato educativo como um ato de gestão, que envolve todas as relações que se estabelecem na escola. A pesquisa buscou analisar os impactos da dialetização na dinâmica das relações de gestão do curso e sua organização curricular na implementação de práticas transformadoras do processo formativo, consubstanciadas por novos conceitos sobre a *práxis* do trabalho coletivo nas escolas.

O contexto educacional e as micro-gestões do curso dePsicopedagogia

O campo educacional teve alterações significativas em seu contexto nos últimos vinte anos no Brasil. ARROYO (2004) analisa em seu livro: *Ofício de Mestre – Imagens e Auto-Imagens,* as mudanças e as expectativas em torno desse trabalho singular que é a arte de ensinar. A importância desse ato acentua a necessidade de formação contínua dos professores para adquirir as habilidades e competências que a contemporaneidade coloca como desafio.

Entre os vários desafios postos, um deles teve ampla projeção, pela mudança que se estabeleceu a partir da implemetação do processo de elegibilidade de gestores escolares, como uma conquista dos profissionais da educação no vislumbre de ampliação dos processos democráticos de gestão escolar.

> A conquista do princípio constitucional da gestão democrática, em 1988, em estabelecimentos oficiais dos sistemas de ensino representou e continua representando um passo admirável para a vida democrática de nossos estabelecimentos e para os próprios sistemas de ensino. Ela implica a participação cidadã dos interessados e a necessidade de prestação de contas por parte dos dirigentes e dos próprios docentes quanto aos objetivos da educação escolar (CURY, 2005, p. 9).

As conquistas relacionadas à elegibilidade de diretores de escolas públicas almejaram avanços para a construção de uma gestão democrática, ao mesmo tempo em que propugnava aos profissionais da educação uma nova postura frente ao seu ofício, ampliando o contexto de seu trabalho ao romper com os limites da sala de aula. Assim, "o trabalho docente não é definido apenas como atividade de sala de aula, devendo compreender a gestão da escola" (OLIVEIRA, 2006, p. 224). Contudo, não podemos deixar de considerar que a formação docente, historicamente, tem se estruturado sob uma lógica organizacional que espelha o processo de divisão técnica e social do trabalho em nossa sociedade, produzindo representações sociais que traduzem modelos e normas culturais através da reprodução de valores e costumes. E esse processo formativo, muitas vezes, dificulta o desenvolvimento da produção do conhecimento e da identidade profissional do educador que deve ser preparado política e tecnicamente para a sua ampla e importante função social.

Por outro lado, a tendência crescente dos docentes passarem a ocupar, por meio da escolha livre e direta de seus pares e da comunidade, as funções, antes designadas aos especialistas, propicia-os, muitas vezes, a perceber lacunas em sua formação cerceadoras do atendimento das complexas dinâmicas que se engendram no contexto escolar. Diante desses impasses, o professor sente necessidade de buscar uma formação contínua capaz de possibilitar ações que sejam coerentes com os desafios de seu ofício.

A Psicopedagogia, em nível de especialização, aponta para as possíveis contribuições no campo da educação. Sua importância vem se constituindo como uma opção fecunda para a melhor compreensão sobre o desenvolvimento da aprendizagem e suas relações, na medida em que, através de estudos e pesquisas levanta novas questões, aproxima-se de respostas ainda não tangenciadas e aponta para um corpo teórico precioso de onde se poderão extrair informações substantivas para as respostas comprometidas com o êxito do trabalho escolar. Como área de conhecimento, que se constitui interdisciplinar, a Psicopedagogia força a ultrapassar o limite do tradicional, a subverter posições reducionistas, a destituir representações simplificadoras, para recolocar-se como abordagem integradora, a partir de um eixo constituído pela vinculação indissociável

entre ensino e aprendizagem e as bases epistemológicas que fundamentam esse conhecimento, bem como o das finalidades da educação.

Partindo desta concepção, a Psicopedagogia se aproxima das exigências do panorama atual, aponta para uma perspectiva democrática, pautada pela proposição de formar indivíduos autônomos, criativos, críticos, solidários, capazes de aceitar desafios, discutir hipóteses, confrontá-las com o real e desenvolver trabalhos cooperativos. Essas novas demandas de atuação passam a forjar um perfil e uma nova identidade para o trabalhador docente.

Nesse sentido, o Curso de Psicopedagogia desta Instituição de Ensino Superior de Belo Horizonte na modalidade em EAD, teve como escopo um campo de trabalho de caráter institucional que considera a escola como espaço cognitivo, físico, social e psíquico do processo de aprendizagem. A organização do curso investiu atenção especial nos processos didático-metodológicos e na dinâmica das relações de gestão dos professores, que podem interferir nas possíveis formas de investigação-intervenção em seu cotidiano de trabalho.

Como desdobramento, a teoria e a prática psicopedagógica têm contribuído para a compreensão da aprendizagem significativa, do erro no processo de construção do conhecimento, dos ciclos de formação, dos tempos escolares, das diversas trajetórias de aprendizagem, das gestões empreendidas nas relações educacionais, dos procedimentos e estratégias de avaliação diagnóstica psicopedagógica e das relações desses aspectos com o sucesso/insucesso escolar.

Em recorrência, este Curso, em sua concepção, teve a preocupação de ampliar os olhares da função educativa, que não se limitam à relação professor-aluno,e, que se expandem em todas as relações que se estabelecem a partir da prática docente. Nesse aspecto, um dos pontos principais da concepção desse curso foi desnaturalizar as falas de senso comum sobre as dificuldades nos relacionamentos presentes no interior da escola, sejam eles referentes aos aspectos cognitivos, afetivos ou sociais. Ciente dessa concepção democrática de escola e das relações sociais que a envolvem, o Curso de Psicopedagogia, apesar de inicialmente não ter uma

correlação direta de conteúdos que enfatizem a gestão escolar, apresentou em sua dinâmica, concepções essenciais para a atuação do educador como sujeito capaz de romper com as práticas reprodutivistas do fazer pedagógico. Ancorado nestes fundamentos, o referido curso procurou investir cuidadosamente em sua organização e em seu processo de gestão, pois entendemos que:

> [...] o desenvolvimento de projetos educacionais a distância com qualidade técnica e pedagógica requer cuidados em muitos sentidos. A gestão das mídias para uso em educação é um dos primeiros movimentos para sua efetivação. Envolve não apenas a análise do investimento e a aquisição de equipamentos, mas o tratamento do conteúdo que vai ser veiculado e a formação de equipes de profissionais-técnicos e docentes para o melhor uso do equipamento pela área educacional, como um todo, e em cada projeto de ensino, em particular (KENSKI, 2005, p. 101-102).

Corroborando o pensamento da autora, entende-se, ainda, ser necessário sintonizar as instituições de ensino com novas concepções e paradigmas capazes de propiciar a compreensão das construções sociais e dos ordenamentos políticos e econômicos da sociedade que balizam e interferem nos processos educativos, para neles intervirmos, respondendo aos desafios estruturais e conjunturais que os afetam.

As micro-gestões do curso e suas implicações

O curso de Psicopedagogia em EAD foi concebido com destaque para a valorização do aprendiz sejam eles tutores e/ou educandos. No entanto, reconhece-se que a educação na modalidade a distância, por si só, não significa a possibilidade de criação de ambientes de aprendizagem mais significativos sobre os fundamentos e procedimentos mais adequados à formação dos sujeitos da aprendizagem.

Concordamos com a premissa, fruto de vários estudos e pesquisas, de que o desafio inovador em EAD é superar o "conteudismo" e o uso mecânico de tecnologias e criar ambientes ricos de aprendizagem. Entende-se por ambientes ricos de aprendizagem a ultrapassagem das concepções transmissivas de saberes cindidos sobre determinada área do conhecimento, onde se focalize uma formação profissional consistente em que tenha lugar o porquê, o para quê e o como desenvolver o fazer pedagógico. O importante do processo de ensino e aprendizagem numa abordagem inovadora é a atividade mental relacional mediada pelo docente.

Nesse sentido, a coordenação buscou uma formação continua de sua equipe, associando sempre os aspectos tecnológicos e pedagógicos da aprendizagem. A organização do processo do trabalho ancorada em reuniões semanais permitiu as interlocuções e a valorização dos diferentes percursos de cada agente educativo no acompanhamento individual de seus alunos. O monitoramento um a um feito pelos tutores aos alunos propiciou o estabelecimento de vínculos de confiança e possibilidades de fazer avançar os objetivos propostos pelo curso. Assim, a formação continuada desenvolveu-se tendo por norte a formação em serviço dos tutores para o exercício da mediação didática por meio de procedimentos, estratégias e novas tecnologias, utilizadas com vistas à produção do conhecimento dos alunos.

Ao longo das reuniões semanais, a coordenação articulava a integração de toda a equipe responsável, ou seja, os profissionais da área da tecnológica e os tutores - profissionais da mediação pedagógica - para que o curso tivesse o desempenho esperado, realçando a importância do levantamento de hipóteses, a autonomia, a integração da equipe responsável e principalmente a prática do trabalho coletivo.

Nessa perspectiva, durante as reuniões, a coordenação procurava tomar conhecimento do processo de cada participante do grupo e possibilitava reflexões críticas sobre o desenvolvimento do trabalho desenvolvido. Nesse caminho, as veredas percorridas foram muitas, pois extrapolavam os conteúdos e propiciavam a realização de sínteses de uma formação mais plena, respaldada pela concepção de que:

> A mediação reflexiva, o compartilhamento de idéias entre pares e professores exigem um trabalho de investigação, de conhecimentos, de formação profissional sobre as várias teorias que subjazem as concepções de educação e os métodos e estratégias de ensino nelas atreladas (CHAMON, 2006, p.125).

Assim, a dialeticidade do processo formativo do tutor/aluno envolveu ações relativas ao planejamento coletivo para o desenvolvimento de situações de ensino e aprendizagem que estimulassem as interações com os alunos; o respeito às diversidades culturais e o saber lidar com elas; o compromisso com o sucesso dos estudantes e com as possibilidades de promoção de concepções e práticas colaborativas e compartilhadas do conhecimento e da aprendizagem, na perspectiva de desenvolver um curso construído sob bases democráticas.

As repercussões na aquisição de novas aprendizagens dos tutores e também dos alunos puderam ser constatadas nos relatórios dos encontros coletivos, nas avaliações presenciais e nas interações permanentes em rede por meio do uso do computador em plataforma específica., que envolviam questões escritas para avaliação de desempenho semanal dos alunos, fóruns temáticos e fóruns de dúvidas de sala de aula. Essa investigação analisou a relação entre a formação continuada e a produção do conhecimento do profissional em formação. Ou seja, buscou-se investigar se os aprendizes foram estimulados a enfrentar desafios cognitivos, reelaborando seus conhecimentos prévios e desenvolvendo novas habilidades e competências necessárias ao contexto do seu trabalho. Entende-se que na perspectiva democrática o professor deve ser o elemento mediador e compartilhador de desafios cognitivos propiciando, a seus alunos, o aprofundamento e a ampliação dos significados de aprendizagens e de participação comprometida com seu meio social.

Dessa maneira, a pesquisa investigou a estruturação do currículo do Curso de Psicopedagogia na modalidade a distância, tanto nos aspectos da mediação didática realizada pelos tutores por meio de procedimentos,

estratégias e tecnologias utilizadas, quanto ao processo de produção do conhecimento e alteração das concepções e práticas dos educandos. A pretensão foi desvelar não só o funcionamento e o comprometimento do currículo do curso, suas repercussões nas práticas psicopedagógicas dos aprendizes, mas também, a forma de gestão empreendida pela coordenação do curso no sentido de possibilitar uma formação continuada dos tutores e na subseqüente criação de procedimentos similares na condução da mediação didática junto aos alunos em relação a sua autonomia como sujeitos da aprendizagem e profissionais da educação.

Com o intuito de investigar e conhecer até que ponto as mediações didáticas, advindas das reflexões teórico-metodológicas desenvolvidas no processo de gestão do curso influenciaram a reflexão teórica e prática dos profissionais em formação, foi elaborado e aplicado um questionário avaliativo sobre o desenvolvimento do curso. Pretendeu-se com esse instrumento de coleta de dados, compreender o raio de implicações das micro-gestões presentes no Curso de Psicopedagogia, envolvendo os seguintes aspectos: **a organização e a gestão compartilhada; a autonomia dos alunos em relação aos estudos e os impactos da proposta curricular focada na interdisciplinaridade dos saberes**

Um total de 191 alunos respondeu ao questionário. A cada pergunta do questionário os alunos tinham a opção de eleger:

"A" significa "Concordo Plenamente"
"B" significa "Concordo Parcialmente"
"C" significa "Discordo"

Em relação ao aspecto das micro-gestões que são pertinentes à organização e a gestão compartilhada do curso foi colocada a questão:

A organização do curso, envolvendo os momentos presenciais e a apropriação dos conhecimentos dos componentes curriculares a distância, tem influenciado você a: sistematizar de forma mais produtiva seus estudos e ressignificar suas aprendizagens.

Este item possibilitou-nos a percepção analítica de que houve uma modificação dos conhecimentos prévios dos cursistas, bem como de suas práticas educativas. A análise do gráfico (1.1) mostra que 87% dos participantes concordaram plenamente com a afirmação sobre a influência da organização do curso na sistematização e ressignificação de aprendizagens.

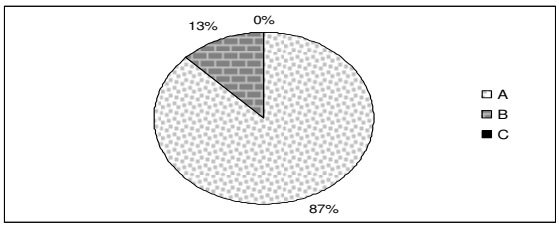

Gráfico 1.1

Esse dado possibilitou concluir que o curso atingiu seus objetivos quanto à organização e ao processo de gestão compartilhada. A abstração reflexiva desenvolvida ao longo do curso possibilitou o estabelecimento de relações significativas daquilo que é extraído de esquemas anteriores para um nível cognitivo mais elevado ou a reorganização das habilidades prévias, possibilitadoras de ressignificações da aprendizagem e, portanto, de transposições didáticas em seu fazer psicopedagógico.

Os relatos livres dos alunos, como sugestões, elucidaram a satisfação com o curso e a intenção de continuar nesse processo de aprendizagem. Destacamos um desses relatos:

> Gostaríamos de prosseguir nossos estudos. Que tal um Mestrado oferecido pela Instituição? Baseado no que estudei neste curso gostaria de dizer que fechei a prova de didática pedagógica do concurso para professor PII da Prefeitura de B.H. Fiz a prova para professor de História (ALUNA DO CURSO 2006).

Como evidencia o relato acima, outros depoimentos ressaltaram a contribuição do curso à prática psicopedagógica, que permitiu aos alunos a ampliarem seu campo de saber e a estabelecerem relações sobre os conteúdos, numa perspectiva interdisciplinar:

> Adquiri novos conhecimentos, novas formas de perceber as "dificuldades" encontradas em meu ambiente de trabalho, além do fantástico compartilhamento de experiências (ALUNo DO CURSO, 2006).

> Foi imensa a contribuição no sentido de minha atitude compreensiva e prática. Agora acredito que minha concepção enquanto profissional é outra, pois considero tudo e todo conhecimento prévio e faz-me pensar antes de qualquer coisa. Este curso ajudou-me a reelaborar e a repensar minha vida e meus métodos profissionais (ALUNA DO CURSO, 2006).

> O curso apresentou conteúdos importantes e os professores-autores são excelentes. Pude esclarecer dúvidas e fortalecer algumas concepções, desenvolver hipóteses sobre alguns temas. Isto, obviamente, se reflete na minha prática. Uso alguns textos como base para discussões com outros professores (ALUNA DO CURSO, 2006).

Outro aspecto investigado dizia respeito à proposta curricular do curso e um dos itens abordados foi se a mesma apresentou: **o fortalecimento do conceito da Psicopedagogia como área do conhecimento interdisciplinar comprometida com a articulação entre o ensino e aprendizagem como um processo relacional e contextualizado**. Os resultados (gráfico 1.2) mostram que 92% dos participantes concordaram plenamente com essa afirmação. Constamos, então, que foram efetivas as organizações propostas pelo curso como também o entendimento da Psicopedagogia como área do conhecimento interdisciplinar .comprometida

com a articulação entre o ensino e aprendizagem como um processo relacional e contextualizado.

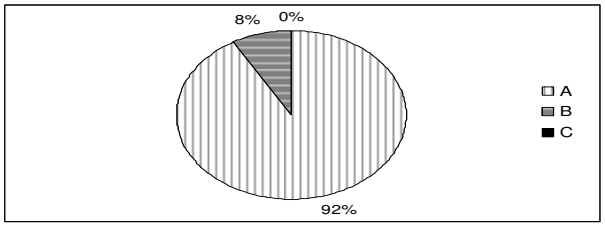

Gráfico 1.2

A ação interdisciplinar do professor é fator importante em seu processo formativo, pois sua ação como gestor da sala de aula ou dos múltiplos espaços escolares é uma atividade complexa e, "por isso, impossível de se controlar inteiramente, pois, simultaneamente, são várias as coisas que se produzem em diferentes níveis de realidade: físico, biológico, psicológico, simbólico, individual, social, etc" (TARDIF e LESSARD, 2005, p.43). O Curso de Psicopedagogia na perspectiva dos alunos atendeu a esse objetivo de permitir a compreensão da importância do diálogo entre os vários campos do saber, inerentes à complexidade da ação docente.

Outro ponto de análise foi a contribuição do curso quanto ao item de **aprimoramento da escrita acadêmica**.

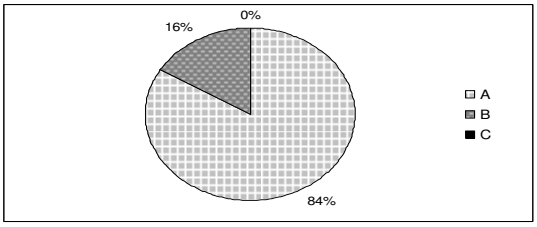

Gráfico 1.3

O resultado (gráfico 1.3), demonstra que 84% dos alunos avaliaram que houve avanços no desenvolvimento da escrita acadêmica.

Este dado aponta para o fato de que a mediação didática sistemática entre tutores e alunos através da internet possibilitou o fortalecimento da produção escrita do aprendiz a partir das normas e exigências necessárias à

linguagem científica, considerando que os agenciamentos interativos entre professores e alunos demandam atividades de comunicação escrita permanente.

Da mesma forma, foi percebida a **contribuição do curso para o desenvolvimento da autonomia de estudos**. Assim, constatamos pelo gráfico abaixo que esse aspecto teve efetivamente um desempenho almejado.

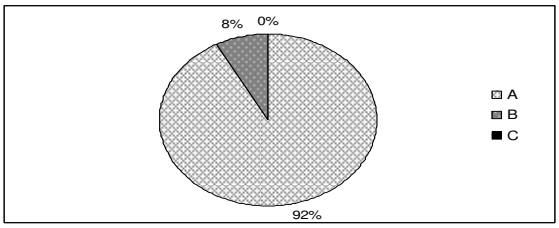

Gráfico 1.4

O resultado (gráfico 1.4), aponta que 92% dos alunos responderam ter desenvolvido autonomia de estudos, caracterizando que a relação entre concepção e organização do currículo do curso possibilitou uma gestão compartilhada, propiciada pela arquitetura coletiva de trabalho, construída ao longo do curso.

A autonomia de estudos é um dos mais importantes requisitos para a profissão docente pelo seu enfoque de caráter democrático porque possibilita

> [...] a convicção de que um desenvolvimento mais educativo dos professores e das escolas virá do processo democrático da educação, isto é, da tentativa de se construir a autonomia profissional juntamente com a autonomia social (CONTRERAS, 1999, p. 275).

A análise dos resultados dos gráficos possibilitou uma investigação a partir do interior do curso na modalidade a distância, realizado por meio dos recursos interativos (ambiente virtual, material impresso e encontros presenciais) e a modificação do nível compreensivo dos alunos em relação

às concepções de ensino e aprendizagem, dos processos de gestão escolar e da possível superação de suas práticas cotidianas.

Interessou-nos, também, investigar até que ponto o processo de gestão empreendido na formação em serviço dos tutores, sujeitos dotados de experiências e saberes prévios com diferentes ênfases teóricas e metodológicas, pode ter influenciado o processo formativo dos alunos e as possíveis ressignificações de seus conhecimentos e de suas práticas, comprometendo-os com um saber fazer mais competente. Enfim, o nosso propósito foi pesquisar como a formação continuada na modalidade a distância pode ser sinalizadora ou mesmo constituir-se como referencial de ambientes de aprendizagem capazes de propiciar reflexões e novas ações sobre uma dada cultura escolar hegemônica. É o que revela alguns depoimentos dos alunos, como por exemplo:

> As análises do curso proporcionaram maior desempenho perante dificuldades escolares frente à criança e em relação à família. Melhor desempenho ao lidar com meus alunos dentro e fora da sala de aula. Maior autonomia frente aos demais colegas (ALUNA DO CURSO, 2006).

> O curso me ajudou a compreender melhor minha prática educativa, as dificuldades dos meus alunos, a aprimorar as discussões na minha escola sobre fracasso escolar, dificuldades escolares e intervenção seja na prática, no currículo, na didática e outros aspectos que se julga necessários (ALUNA DO CURSO, 2006).

Considerações finais

É importante realçar que o grande desafio da educação a distância é não se caracterizar pela separação entre o aluno e o professor. Destacados estudiosos dessa modalidade de ensino têm enfatizado a importância da eliminação das barreiras metodológicas de comunicação entre quem ensina

e quem aprende. Portanto, a EAD, pode envolver um sistema metodológico de comunicação bidirecional permanente, capaz de substituir a interação presencial como meio preferencial de ensino. Isto envolve, portanto, uma ação sistemática, vigilante, intencional e conjunta de uma dada concepção de processo formativo e de diversificados recursos tecnológicos e didáticos ancorados por uma organização tutorial que, conjuntamente, venham a propiciar uma aprendizagem autônoma por parte dos estudantes. DUCASTEL (1996), GARRISON (1989), LITWIN (2000), CASTELLS (1999).

Por outro lado, consideramos, também, que um dos grandes desafios da educação reside na criação de condições que garantam ao profissional em formação a instalação do processo de investigação e reflexão sobre sua prática.

> [...] é nosso dever esclarecer que o processo ensino-aprendizagem não se constitui por si só, como subprocesso da didática ou das metodologias de ensino, mas sim, como algo que se insere em um processo de totalidade. E esse processo de totalidade se faz presente através das formas de se estruturar a proposta curricular de um curso, envolvendo seus pressupostos explícitos e ocultos da relação professor-aluno; dos tempos e espaços escolares; de promoção de planejamento(s) de ensino; de concepção(ões) sobre avaliação da aprendizagem; dos recursos interativos de construção da autonomia cognitiva e afetiva dos alunos, entre outros (CHAMON, 2006, p. 126).

Pode-se concluir, portanto, que o Curso de Psicopedagogia em EAD abordou a complexidade do fazer docente sinalizando para a ultrapassagem da gestão de sala de aula em direção a uma gestão compartilhada dos espaços escolares e do desenvolvimento da autonomia de estudos, de produção do conhecimento e da reflexão crítica da prática docente, bem como de um maior desenvolvimento das habilidades e competências do processo de escrita acadêmica. Pode-se reconhecer que quando as formas de interagir de determinada cultura são predominantemente orais elas demandam

agenciamentos interativos espaço-temporais próximos; em contrapartida, para que as informações possam circular em uma maior distância espaço-temporal a escrita é o recurso mais adequado. O processo de escrita como toda habilidade só se fortalece e aprimora pelo seu fazer, e, aqui pode-se ousar na afirmativa de que as tecnologias adotadas na EAD podem transformar, fortalecendo os modos de produzir conhecimentos referentes à escrita acadêmica. Esta pesquisa aponta para a necessidade de sintonizar as instituições de ensino com novas concepções e paradigmas capazes de propiciar a compreensão das construções sociais e dos ordenamentos políticos e econômicos da sociedade que balizam e interferem nos processos educativos, para neles intervirmos, respondendo aos desafios estruturais e conjuturais de forma mais inclusiva e competente.

Referências

ARROYO, M. G. **Oficio de mestre - Imagens e auto-imagens**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.

CHAMON, Magda. Projeto do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* Especialização em Psicopedagogia. Belo Horizonte: Universidade FUMEC, 2005.

_____. Metodologia do Ensino Superior: Formação docente e relação entre aprendizagem e métodos de ensino. In: CHAMON, Magda (org.). **Integração e Operacionalização da Práxis Psicopedagógica**. Belo Horizonte: Universidade FUMEC, 2006. v. 3.

CONTRERAS, José. **A autonomia de Professores**. Tradução de Sandra Trabucco Valenzuela. São Paulo: Cortez, 2002.

CURY, Carlos R. J. Prefácio. In: OLIVEIRA, Maria Auxiliadora M. **Gestão Educacional – Novos olhares novas Abordagens** (org.). Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

DUCASTEL, P. **A motivational framework for web-basednstruction.** Disponível em: <http://www.nova.edu/~duchaste/motivati.html> em 10 de dez. de 1996.

GARRISON, D. R. **Undestanding distance education.** Routledge. Londres, 1989

KENSKI, Vani M. Democratização das mídias e a gestão em educação a distância. In: OLIVEIRA, Maria Auxiliadora M. **Gestão Educacional – Novos olhares novas Abordagens** (org.) Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

LITWIN, Edith (org.) **Educação a Distância: temas para o debate de uma nova agenda**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

OLIVEIRA, Dalila. Regulação educativa na América Latina: repercussões sobre a identidade dos trabalhadores docentes. In: **Educação em Revista**. Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Educação, nº 1(1985). Belo Horizonte: FaE/UFMG, nº44, dez. 2006.

TARDIF M. & LESSARD, C. **O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

Nome completo: Magda Lúcia Chamon
Email: magdachamon@yahoo.com.br
Endereço: Rua Tomáz Gonzaga, 256/1001 – B. Lourdes
Belo Horizonte/MG – CEP 30.140-180
Telefone: (31) 3335-2272/9978-6669
Vinculo profissional: Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-graduação da UEMG
Mestrado e Doutorado pela Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais - FAE/UFMG